

Brasil Paraolímpico bate recordes

Educação Física

Enviado por:

Postado em:14/04/2008

Faltando cinco meses para os Jogos Paraolímpicos de Pequim, o Comitê Paraolímpico Brasileiro já bate recordes: 183 vagas em 17 modalidades. Mais do que isso, os números falam por si: é incontestável o crescimento do esporte paraolímpico no Brasil.Saiba mais...

Faltando cinco meses para os Jogos Paraolímpicos de Pequim, o Comitê Paraolímpico Brasileiro já bate recordes: 183 vagas em 17 modalidades. Os números refletem uma preocupação minuciosa com os aspectos qualitativos do planejamento estratégico, resultado de um eficiente modelo de gestão esportiva adotado pelo CPB e entidades filiadas. Mais do que isso, os números falam por si: é incontestável o crescimento do esporte paraolímpico no Brasil. O substancial aumento de modalidades e de vagas nas Paraolimpíadas de Pequim evidencia o nível técnico dos atletas brasileiros. Das nove modalidades em Sidney e 13 em Atenas, o Brasil terá representantes em 17 este ano. Pela primeira vez as Paraolimpíadas terão na disputa por medalhas atletas brasileiros do goalball masculino, voleibol, vela e remo. A simpática Fu Niu Lele é o mascote dos Jogos Paraolímpicos de Pequim Com 85 vagas a mais do que em Atenas e quase o triplo das vagas conquistadas em Sidney, o Brasil tem 183 vagas confirmadas em Pequim. Esse crescimento está homogeneamente distribuído em diversas modalidades. Em relação a Atenas, dobrou o número de vagas no halterofilismo e tênis de mesa. O hipismo terá pela primeira vez uma equipe completa em Pequim. Aumentou também a representação feminina nas delegações. A goiana Josilene Ferreira e a potiguar Maria Luzineide Santos Oliveira estão fazendo história ao compor a maioria feminina na delegação brasileira de halterofilismo, ao lado do paulista Alexander Whitaker. Estão confirmadas as seguintes vagas: Modalidade - Vagas Atletismo - 48 Basquete C.R. - 24 Bocha - 2 Ciclismo - 2 Futebol de 5 - 10 Futebol de 7 - 12 Goalball - 12 Halterofilismo - 3 Hipismo - 4 Judô - 7 Natação - 24 Remo - 8 Tênis de Mesa - 11 Tiro - 1 Vela - 3 Voleibol - 12 TOTAL - 183 O Comitê Paraolímpico Brasileiro é proporcionalmente otimista em relação à expectativa de medalhas nos Jogos Paraolímpicos de Pequim, que deve acompanhar o aumento do número de vagas e modalidades. O Brasil terminou os Jogos Paraolímpicos de Atenas na 14ª posição geral no ranking de medalhas, melhorando 10 posições em relação a Sidney. Organização, planejamento e comprometimento exclusivo com os resultados efetivos é uma marca da gestão que está hoje à frente do CPB. Fonte: <http://www.cpb.org.br/noticias/integra.asp?e=15532>